**IMPACTOS DA ABRASÃO E ABFRAÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO**

Bruna Kelly Oliveira da Luz¹\*, Emilly Cristtiny Coelho Barroso ², Wygor Soares Morais², Ana Caroline Batista de Andrade², Paulo de Tarso Silva de Macêdo ³

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina-PI. E-mail: brunakelly5678@icloud.com

Aluna de graduação, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina-PI.

Professora, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Teresina – PI.

**INTRODUÇÃO:** A abrasão e a abfração são lesões cervicais não cariosas com etiologias distintas, embora compartilhem manifestações clínicas semelhantes. A abrasão resulta de forças mecânicas externas, como escovação traumática, enquanto a abfração está relacionada a tensões oclusais concentradas, frequentemente associadas ao bruxismo. Quando não tratadas, podem comprometer a estrutura dentária, causando hipersensibilidade, prejuízo estético e fraturas. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 38 anos, compareceu à clínica escola para atendimento odontológico de rotina, sem apresentar queixas clínicas no momento da consulta. Durante a anamnese, relatou o hábito de aplicar força excessiva durante a escovação, acreditando que isso melhoraria a eficácia da higiene bucal. Ao exame clínico, foram observadas lesões de abrasão e abfração em múltiplas regiões, com predominância na área cervical, além da presença de cálculo dental. A avaliação radiográfica mostrou ausência de lesões cariosas em estágio avançado, porém evidenciou áreas de desmineralização compatíveis com sobrecarga mecânica decorrente da escovação inadequada. Frente ao diagnóstico, foi proposto tratamento restaurador com resina composta, o paciente foi orientado quanto às técnicas corretas de escovação, com ênfase no uso de escovas com cerdas macias e na importância de evitar pressão excessiva. Reforçou-se a necessidade de acompanhamento periódico para monitoramento das restaurações e prevenção de novas lesões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A abordagem das lesões cervicais não cariosas deve envolver não apenas o tratamento restaurador, mas também a educação do paciente quanto aos fatores etiológicos envolvidos. O acompanhamento clínico regular e a adoção de medidas preventivas são fundamentais para garantir a durabilidade do tratamento.

**Descritores:** Saúde Bucal; Lesões não cariosas; Desgaste dos dentes.